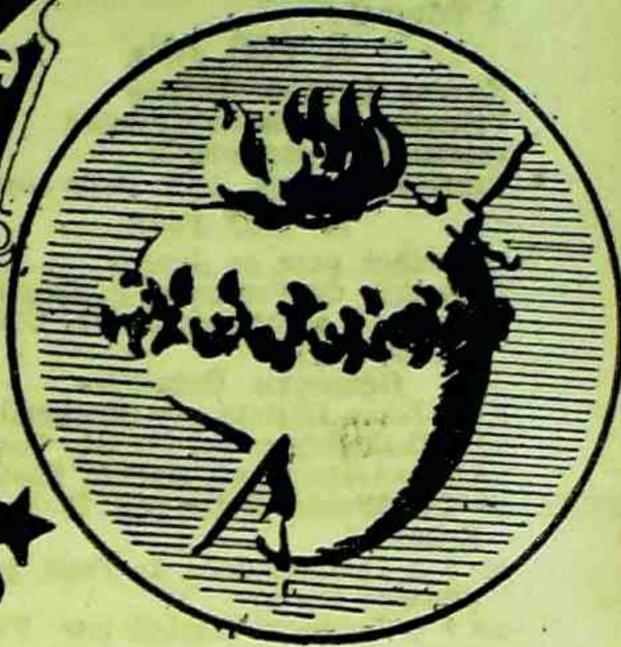


# REVISTA



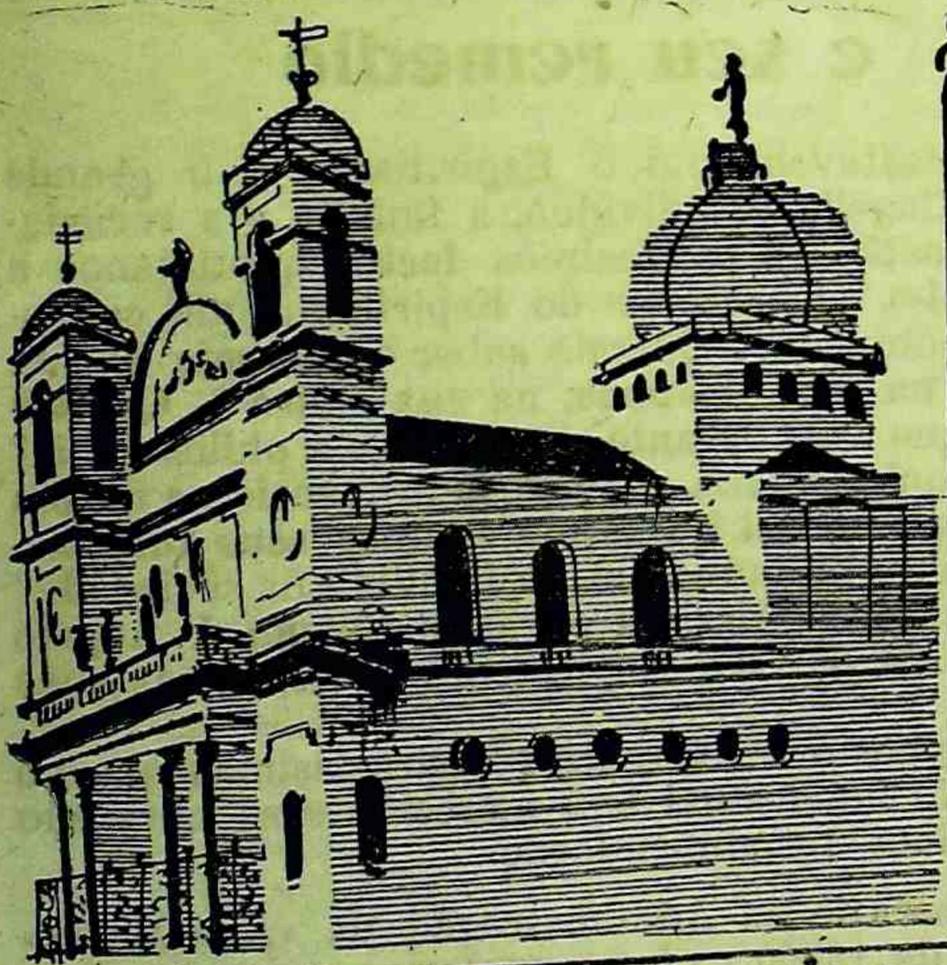
## INDICADOR CRISTÃO

9 DE MARÇO DE 1918 N. 10

- 10 DOMINGO. S. Macario, B., Sto. Attalo, Ab.
- 11 SEGUNDA-FEIRA. Sto. Euthimio, M., Sto. Eulogio M.
- 12 TERÇA-FEIRA. S. Gregorio P. e Dr., S. Mamiliano, M.
- 13 QUARTA-FEIRA. (Jejum) S. Sabino, M., Stos. Rodrigo e Salomão, MM.
- 14 QUINTA-FEIRA. Sta. Mathilde, Rainha, Sto. Eutychio e Companheiros MM.
- 15 SEXTA-FEIRA. (Jejum e Abstinencia) S. Probo, B., S. Clemente Maria Hofbauer.
- 16 SABBADO. S. Cyriaco, M., Stos. Hilario e Taciano e Companheiros MM.

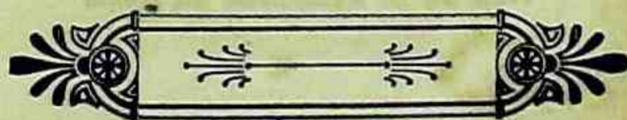
Hoje, 16, ás 22 horas, terão logar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimonias da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *S. Francisco de Assis* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.



J. DAULO

~DAM~



# LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes ☞ Os portes por conta do committente

## A 100 réis

Pequeno officio do Coração de Jesus  
Hora de Adoração  
Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Ramallete Espiritual  
Modo de portar-se na Igreja  
Explicação do Rosario de S. Miguel  
A Educação

## A 200 réis

Novena do Smo. Rosario  
Primeiro Catecismo Christão  
Intolerancia protestante  
Postaes em côres do I. O. de Maria

## A 300 réis

Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Claret  
Manual do Archconfrade do Coração de Maria.

Opusculos Catholicos

n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frel Armando Bahlmann  
n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos  
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo  
Manualinho de Piedade

## A 400 reis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes  
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa  
Segundo Catecismo Christão  
Vida da Sma. Virgem

## A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de S. José  
Mez das Almas  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Claret  
Estampas catecheticas  
La Manná del Cristiano (em Itallano)  
Espelho da Alma  
Sofrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus  
Vida de Santa Gertrudes a Grande.  
Lloba  
Heresia protestante, dr. Carlos Laet  
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)  
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

## A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)  
Mez do Coração de Jesus

## A 1\$000

O Anjo das donzellas  
Alma de Jesus na sua Paixão  
Ao ceu, ao ceu, almas devotas  
O devoto da Virgem Maria  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Vida de S. Francisco de Assis

A Lel de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão

## A 1\$200

Thesouro da juventude christã  
Vida de Santa Monica

## A 1\$500

Manual Gertrudiano  
Devoto Josephino  
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes  
Brados de Commlseração  
Relogio da Paixão  
Amar a Deus  
Imitação de Christo,  
Relicario Angelico  
A Alma Chamando por Maria  
A Folha Celeste (Cento)  
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

## A 2\$000

Imitação da Sma. Virgem  
Visitas ao Smo. Sacramento por Sto. Affonso  
Manual da Piedade Christã  
Maria fallando ás donzellas  
Tres rosas dos escolhidos  
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzla)  
Maria Santissima Arvore da Vida

## 2\$500

Menino Jesus de Praga  
Balsamo de Consolação  
Caminho da Corte Celestial  
Gemidos da Mãe de Deus  
A Immaculada Conceição

Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma  
Breves meditações para todos os dias do anno

## A 3\$000

Manual da Pia União para as Filhas de Maria pelo P. Moura  
Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado 5\$000  
Ancora de Salvação  
Porta do Ceu  
Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.)  
(encad. 5\$000)  
Noites com os protestantes  
Eloquencia Sagrada

## A 3\$500

Combate Espiritual  
Manual da Pia União do Conego Ananias.

## A 4\$000

Missão Abreviada  
Preparação para a Morte

## A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

## A 7\$000

Officium Majoris Hebdomadae a dominica in palmis

## A 8\$000

Thesaurus confessarii  
Sentenças e Despachos (2 volumes)  
A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	10\$000

## O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua pernicioso influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 9 DE MARÇO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



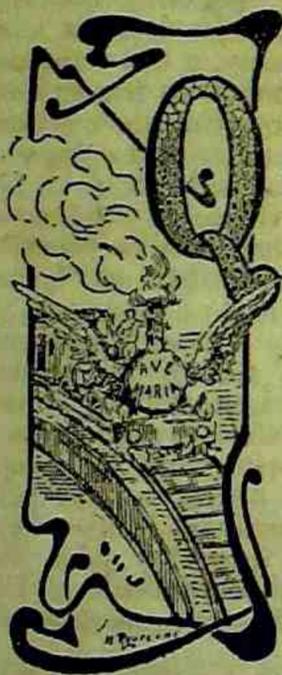
ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000  
PERPETUA. . . . . 80\$000  
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 10

## OS FILHOS DE MARIA



QUANDO JESUS agonisava, prégado em uma cruz no alto do Calvario, Maria, a Mãe Santissima e João, o Discipulo amado contemplavam transidos de dor e petrificados de espanto a sua dolorosa agonia.

Vendo, pois, Jesus a Mãe e o Discipulo que amava, disse á sua Mãe : — Mulher, eis ahi teu filho. Depois disse ao discipulo : — Eis ahi tua Mãe.

E desde aquella hora a tomou o Discipulo por sua.

Ora, João era o mais novo dos discipulos, e portanto o mais inexperiente. Porque motivo deu-lhe Jesus por Mãe a Virgem Santissima ? Porque não a entregou a Pedro que era o mais velho ou a algum dos outros ? A razão é bem simples : Quando os outros discipulos fugiam espavoridos, abandonando o Divino Mestre, João, a creança indefesa, sem temer a turba fremente de odio e sedenta de sangue, acompanhava-o ao Calvario, guiado pelo entranhado amor que consagrava ao Divino Mestre e tambem por um terno sentimento de piedade e compaixão por aquella Mãe desolada que seguia lacrimosa os passos do seu Divino Jesus.

Portanto, para merecermos a graça insigne de ser Filhos de Maria, devemos amar a seu Bemdito Filho : devemos acompanhá-lo

em espirito, meditando a sua dolorosa paixão, do horto de Gethsemani ao cimo do Golgotha.

E eu quero ser Filha de Maria ! Amo a Jesus e quero segui-o ! Que importa a turba infrene que ulula e vocifera ?

Nada ouço a não ser os gemidos que se escapam dos labios do meu Divino Redemptor ; nada vejo senão o seu rosto ensanguentado, os seus pés dilacerados, o seu corpo alquebrado de fadiga, ferido, pisado, barbaramente açoitado !

Escarneos, zombarias, perseguições e calumnias... nada me detem ! Quero seguir a Jesus ! Quero acompanhá-lo ao Calvario para ouvir de seus labios misericordiosos as consoladoras palavras :

*Eis ahi tua mãe !*

MARIA AMELIA TEIXEIRA



Tende por certo que Deus paga sempre com grande premio tudo o que se faz em obsequio a sua Gloriosa Mãe.

SANTA THEREZA

Nada é impossivel a Maria. Ella pode restituir a esperança da salvação até a uma alma que perdeu toda a esperança.

S. PEDRO DAMIÃO

## SUMMA ESPIRITUAL

quão amortecida a fé dos christãos peccadores que por um leve gostinho, uma vista, uma honra vã, arriscam uma herança tão preciosa. E ainda admiramos que Esaú vendesse a seu irmão menor por um prato de lentilhas os bens do morgadio. Quanto são mais loucos os christãos que, á similhaça dos brutos, fazem apenas estimação dos gostos mundanos sem considerar o perigo dos tormentos futuros.

### PONTO SEGUNDO

3 A segunda pena é aquelle *verme* immortal que lhes roe as entranhas. Este é o remorso da consciencia de que disse Christo: *vermis eorum non moritur*: seu verme nunca morre. Faça conta que já está condemnado e traga á memoria a infinita bondade com que foi chamado á penitencia e o aguentou Deus tantos annos e livrou-o tantas vezes dos perigos em que o metteram os demonios e os proprios peccados, como si na sua salvação fosse elle quem lucrasse e não a creatura. E sendo estes beneficios correntes bastante fortes para atar não só os homens senão tambem os demonios, quebro-as para fugir do doce captiveiro divino e de carregar suas prisões de ouro. Lembrar-se-á então das occasiões que teve para confessar e obter o perdão quando nada havia que lhe impedisse: e este arrependimento e remorso de consciencia de *ter podido e não ter querido corresponder* á graça divina atormental-o-á por toda a eternidade. Desta desgraça infinita pode agora livrar-se com a graça de Deus convertendo-se a seu Creador, correspondendo a suas inspirações e guardando seus santos mandamentos.

### PONTO TERCEIRO

4 A terceira pena é a *sensível*, de cuja terribilidade não póde a nossa imaginação fazer cabal idéa: todavia alguma coisa pode-se rastear considerando que é Deus quem castiga, e a culpa infinita e o poder de castigar é maior, e a vontade de se vingar é sem dó nem remissão. Veja, pois, com que penas affligirá o reprobato um Deus inimigo com o seu braço omnipotente.

5 Discorra alem desta pelas penas temporaes que mettem mais medo e considere-as uma a uma; ajunte-as depois, augmente-as e pense que, comparadas com as do inferno, são futilidades e ninharias: argua-se a si proprio dizendo que só não tem coragem de aturar um quarto de hora o calor de uma chamma ou de segurar uma braza na mão; como poderá soffrer aquelle fogo eterno nas suas entranhas. Que loucura ou desatino apossou-se delle para arriscar seu corpo e sua alma aos incendios irremediaveis do abysmo? Que motivos pode allegar para esquecer até este ponto o perigo medonho a que vive esposto, segundo os ensinamentos da fé, sem ligar a isto nenhuma importancia, sem se precaver, antes so-

licitando sua propria condemnação offendendo a Deus sem conta nem medida?

6 Se num pleito ou numa demanda desdobra tão extranhas diligencias e consulta tantos advogados sem poupar despesas: onde está aqui prudencia, o amor dos proprios interesses que assim se deixa condemnar sem mais nem menos a tantos males?

### PONTO QUARTO

7 A quarta pena é *que tudo isto não ha de ter fim* em quanto Deus for vivo. Neste ponto se não falta totalmente a luz do céu, afogam-se os juizos humanos, e a vontade, assoberbada pela eternidade, leva de vencida todos os obstaculos imaginaveis para garantir a salvação.

8 Vejamos si por meio de algumas comparações pode a alma fazer idéa deste mal incompreensivel. Se hoje dissesse Deus a Judas que, acabado o mundo, deixaria a dormir um passarinho que acordasse de cem em cem annos para tomar no bico uma gotta apenas da agua do mar, e voltasse depois a dormir para repetir dahi a outros cem annos até beber, a este passo, toda a agua do Oceano e a do mar do Sul e do Mediterraneo e de todos os rios, lagos e fontes do mundo até esgotal-os de todo e que só então acabaria seu inferno: coisa rara! desde aquelle momento cesaria a pena essencial da desesperação e tomaria descanso sua alma sabendo que mais dia menos dia navia de chegar sua redempção. De facto decorreriam os annos até sorver gotta a gotta todos os mares uma e muitas vezes, e passada esta innumera multidão de annos, não se perde um atomo da eternidade nem se diminue um ponto dos tormentos, nem perdem pelo costume nada de sua atrocidade. Como pode pensar nisto um homem cordato, se já não está totalmente desesperado, que para poupar a sua carne inimiga uma dôr insignificante e breve, para não perder um ponto de honra mundana ou por um mesquinho interesse atira-se ao abysmo das eternas labaredas.

9 Aqui humilhar-me-ei, sob a terrível mão de Deus, e direi com o santo rei David: *Domine, ne in furore tuo arguas me*: "não me arguais, Senhor, enojado nem me castigueis com ira." Compreenderei toda a malicia do peccado mortal em termos de escolher, antes de commettel-o, as penas perpetuas do inferno. Persuadirei a minha alma que abraça quaesquer penas temporaes do mundo a troco de fugir das eternas e a nosso Senhor pedir-lhe-ei com lagrimas: *Hic ure, hic seca, hic non parcas ut in æternum parcas*: Cortae aqui, Senhor, queimae, não me poupeis com tanto que me perdoeis na eternidade.

### DOMINGO

## MEDITAÇÃO VII

### Sobre a gloria dos bemaventurados no céu

#### PONTO PRIMEIRO

1 Os premios e as penas ajudam igualmente a livrar a alma de seus gostos e inclinações terrenas: porque bens

cubiçados e males temidos são como o remo e a vela duma não que sulca os mares ou como duas azas pelas quaes se eleva o espirito e foge dos laços dos quaes, como viu o grande Antão, toda a terra está juncada.

2 O primeiro ponto desta longa meditação é recordar aquelle dia tão suspirado pelos eleitos, o dia da resurreição, quando ao ecoar da trombeta (que não é outra coisa senão a voz do Archanjo) descerão as almas gloriosas das alturas do empyreo a unirem-se com seus corpos, já resuscitados segundo o modelo de Christo glorioso, pelo ministerio dos anjos: e penetrando a alma gloriosa no corpo o banhará de luz, tornando-o resplandecente, como uma nuvem investida pelo sol. Dar-lhe-á agilidade como se fosse espirito e *subtileza*, para penetrar por qualquer corpo, embora mais solido que o bronze, como se passasse pelo ar; terá finalmente o quarto dote da *impassibilidade*: já não ha perigos nem temores porque é totalmente incorruptivel. Logo sem mais demora levantar-se-ão pelos ares para receber o Juiz que virá com grande majestade sentado sobre nuvens de resplendor. Ouvirão a sentença de salvação: *vinde benditos de meu pae possuir o reino* e depois os ditos prisioneiros chefiados pelo capitão vencedor, entrarão na cidade de Deus, onde cada um occupará seu lugar na medida dos merecimentos.

3 Pondere-se mais em particular o abraço que dá a alma seu corpo: que bem remunerados são os trabalhos, desprezos, jejuns e dores soffridos no serviço divino: como quizera eu ter ainda padecido mais; que diferente juizo farei eu alli dos soffrimentos, da mortificação de si mesmo, e dos actos das virtudes que os mundanos trazem num total desprezo, aborrecimento e olvido.

4 Pondere-se em segundo lugar o espanto da alma ao se lembrar dos perigos em que se viu de se condemnar principalmente vendo com os proprios olhos os que se perderam em iguaes circumstancias e toda a majestade e soberba do mundo receber a suprema maldição entre os ardores de bronze derretido. Que agradecimentos não manifestará aquella alma livrada, sem o merecer, do estado de perdição, havendo alli tantos que nem foram tão perversos nem commetteram tantos peccados! E visto que tenho luz para conhecer estas coisas, devo desde já expandir meu coração nestes mesmos affectos.

5 Pondere-se em terceiro lugar como homens com créditos de sensato, e laboriosidade cruzam-se de braços a vista dos bens immensos da eternidade e entretanto por uma leve sombra de gloria esfalfam-se e matam-se e arriscam-se a se perderem para sempre: como se já não tivessem fé ou tomassem os bens eternos por phantasias ou castellos no ar. Esta era a disposição de animo que femia Salomão, quando orava: «Oh Senhor, não me entregues aos desejos do appetite desenfreiado e brutal.

#### PONTO SEGUNDO

6 A cidade que foi vista por São João no Apocalypse como que descendo do céu, nol-a descreveu elle para

( CONTINÚA )

Ora! Franqueza franca! A verdade é que não sei por onde principiar. A meada está tão embrulhada!!

**B**RAVOS! muito bem, meu amigo! assim é que me serve. Cousas claras! A verdade é que isso não está tão limpo que não mereça ser submettido a uma boa coação, pelo contrario, está tão sujo que uma pessoa não sabe por onde principiar. E' o que me queres dizer na realidade, não é isso? Pois bem, vamos desvanecer tambem essa observação; vamos desalojar o demonio d'essa outra trincheira de preguiça, formidavel de longe como todas as d'elle... leve e sem consistencia como a fumaça, quando vista de perto e apalpada com as mãos.

Então, não sabe por onde começar? Meu amigo, para essas duvidas tenho uma receita infallivel que não me ha de deixar mentiroso. Escute. Todas as cousas devem começar-se pelo principio. Ri-se? Ria quanto queira mas concorde que tenho razão. Dir-me-ha porem: Qual é esse principio? onde estará a ponta do fio desta emmaranhada me-deixa? Calma, calma, que a tudo iremos respondendo com facilidade.

Se amanhã me viesse um impertinente com a noticia de que podia ser que eu tivesse faltado a uma postura da camara ou a um edital do agente executivo, sabe o que faria eu para saber logo e certamente se tinha faltado ou não, e se havia perigo de multa ou não? Uma cousa muito facil. Procuraria immediatamente um exemplar do dito edital ou iria á casa da camara onde deve estar affixado, ou arranjaria os estatutos da mesma camara, e então repararia nos artigos que contem, com todos os pormenores e circumstancias, detendo-me em cada um para ver se algum dia, por malicia ou por fraqueza, tivesse faltado a algum d'elles. E uma vez lidos e relidos os mencionados artigos, asseguro-lhe como homem leal que poderia responder muito claro e redondamente a quem me perguntasse se tinha incorrido ou não na multa em questão.

E' o que você tambem faria e é o que fazemos você e eu muito a miudo sem termos por muito custosa a operação nem soffrermos angustias e suores para sahirmos d'ella. E pensar, valha-nos Deus! que a Igreja não nos pede outra cousa quando nos manda antes da confissão proceder a um exame de consciencia!

Sim, porque o que tenho de fazer e o que não tenho de fazer, bem claro está e bem previsto e bem especificado num edital que, alguns seculos atraz, deu o Senhor ao mundo com o nome de *Decalogo*, e que com outro nome se chama tambem *Mandamentos da lei de Deus*. E a Igreja, autorisada por Christo, verdadeiro Deus, acrescentou a esse edital um breve appendice que se conhece com o nome de *Mandamentos da Igreja*. Quinze artigos sómente contem em summa toda a legislação christã; de sorte que não ha nação, digo mais, não ha aldeia ou villa que tenha

um codigo mais simplificado. Quinze artigos cuja explicação authentica e pormenorizada se acha num livrinho de poucas paginas e de muita philosophia que a religião conseguiu pôr até nas mãos das mulheres e dos meninos com o nome de *Catecismo*. Quinze artigos que além disso vem sendo expostos ha dezenove seculos em todos os pulpitos, em todas as linguas, ao alcance de todas as capacidades, motivo pelo qual é difficil que alguém ignore, de boa fé, se entende, o que nelles se manda ou se prohibe. Olhe pois se é cousa tão do outro mundo tomar um instante qualquer esse edital de quinze artigos e ver se se acha em falta com algum d'elles. Pois olhe que, se por cada transgressão d'estas lhe podesse o fiscal applicar uma multa ao menos de treze mil réis, você andaria com cuidado para não cahir, pelo menos andaria com cuidado para que a policia não o apanhasse em flagrante. Mas agora, como o agente de policia que a toda hora o está observando invisivelmente, é Deus, e como a multa que lhe póde lançar por seus delictos não é mais do que uma condemnação eterna, você não se preocupa com tão pouco...! E se desculpará dizendo que os Mandamentos os ter quasi esquecido, que o Catecismo o soube talvez na infancia, que agora o têm distrabido d'elle mais graves negocios... Infeliz! E qual é o cidadão a quem excusa a ignorancia da lei quando esta foi promulgada na devida forma e está ainda fresca em todas as esquinas?

Eu não sabia...! Pois bem; é justamente crime gravissimo não saber o que se devia saber!!!

Mas vamos lá, demos de barato que estejam tão embrulhados os seus negocios que não se veja com animo para desembrulhal-os, nem applicando a elles toda a sua attenção. Quando o estado dos seus interesses se acha tão embrulhado que não pode-se por suas forças tirar a limpo o balanço geral da sua casa, não procura você um bom liquidador de contas, um pratico guarda-livros e não lhe entrega por uma vez a chave da sua secretaria, para que elle com a sua destreza nesses negocios, faça as suas sommas e subtracções sobre os documentos que lhe dá, e lhe diga logo o activo e passivo que dêem em resultado?

Applique o mesmo processo a esse balanço geral da consciencia que todo bom christão deve fazer nestes dias da santa quaresma. A Religião estabeleceu tambem um pratico para estes negocios da alma. A Religião estabeleceu que houvesse um homem ou varios homens, aos quaes obrigou a seguir estudos particulares, aos quaes deu missão e instrucções expressas para ajudarem os fieis a passar a limpo o borrador da sua consciencia... comtanto que estes por sua parte não se obstinem em negar-lhe a chave d'ella e em mantel-a impenetravelmente fechada. Este pratico, este liquidador de negocios espirituaes, é o sacerdote. Ninguém poderá desculpar-se com o embrulhado da sua consciencia sabendo que ha quem se offerece a toda hora para desembrulhal-a caridosamente. Vá pois, meu amigo, ao confessor; não importa que hajam passado doze mezes ou doze annos ou quarenta desde a sua ultima confissão; uma só cousa se exige de você, e está salvo. E' *boa vontade*. Abra alli de par em par as portas da sua alma; permitta que a mão do ministro de Deus

introduza alli a luz da sua sciencia e o escalpello da sua pratica; verá que ignorados arcanos lhe põe ás claras e que delicada anatomia lhe faz do pobre coração. Seja você franco e sincero e leal para responder um humilde *sim* ou um humilde *não* ás suas perguntas e terá assim andado metade pelo menos do caminho. O resto com a graça de Deus reduzir-se-ha da sua parte a *arrepender-se* bem dos seus passados extravios, e *propôr* como homem serio evital-os para o futuro, e a cumprir com humildade a salutar *satisfação* que em desconto d'elles se lhe imponha. Eis afinal de contas o negocio tão arduo e custoso e insupportavel da Confissão! Nem mais nem menos.

DR. FELIX SARDÁ

## CANHENHO DE UM CURIOSO

A proposito da actual crise alimenticia por- que atravessam principalmente as nações em guerra e fazendo salientar a nenhuma consciencia de muitos negociantes, alguns jornaes francezes, reproduzem as prescrip- ções do segundo terço do seculo dezoito, nas quaes se consignavam multas e castigos, que hoje, alcunhariamos de barbaria, dada a atmospherá amplamente liberal que respiramos.

Dizia uma daquellas *posturas*: "Quem vender ovos podres, seja homem ou mulher, será processado e logo colgado n'um pau; os ovos apprehendidos entregar-se-ão á rapaziada para espatifal-os nas ventas do infame e atrevido"... segue: "A todo homem ou mulher, que tiver o atrevimento de vender leite *baptizado*, se lhe metterá um funil até a garganta, para fazer-lhe engulir a força todo o leite *baptizado* fóra da Igreja".

Para tranquillidade dos leiteiros baptizantes e demais *artistas* de adulteração e da fraude dos generos alimenticios, essas ordenações sabiram lá pelos annos de 1741. Hoje até as ordenações estão falsificadas.

\* \* \*

Como invento de tanta utilidade, para a bella metade do genero humano, são diversas as nações que chamam a si, a gloria da descoberta.

A machina de costura

Parece fóra de duvida que não foi a França, nem menos os Estados Unidos, o berço do mecanismo em questão, senão Inglaterra, lá pelos annos de 1.800.

Ignora-se o nome do feliz mortal que nos trouxe *esta gallinha dos ovos d'ouro*; o que sabemos é, que quatro annos mais tarde, dois inglezes Howe e Hendersen, obtiveram em Paris o primeiro privilegio para uma machina de costura.

A esta, seguiram outras e outras, como aquella do norteamericano Hunt que aperfeiçãoou o me-

chanismo ideado por Thimonier. O que porém, não admite duvida, é que a primeira machina de costura, realmente pratica, foi apresentada na exposição de Londres por Elias Howe.

\* \* \*

Parece incrível e entre tanto, nos dizem, do pais das fabulas ou Norte America, que é verdade. Ara-se, cultiva-se a terra á

Agricultura á dinamite.

No terreno que se deseja lavar, collocam-se, a distancia de 15 metros um de outro, cartuchos de uma dinamite especial, os quaes, ao explodirem, abrem na terra sulcos tão regulares, qual os podia abrir o arado mais perfeito.

Dizem mais, que o manejo desses cartuchos é facillimo e não offerece o minimo perigo.

Qualquer dia teremos tambem a cozinha com pirão, feijão e arroz tudo cozinhado á dinamite.

FURÃO

## SOBRE A MESA

*Vida de Santa Gertrudes a Grande.* — Todas as almas que sentiram algumas vezes arfar seu coração em desejos de alevantada perfeição, e mais ainda as que buscaram nos livros da ascetica director a seus espiritos, ouviram falar e leram amudadas vezes isso que se chama liberdade de espirito.

Esse espirito que vae voando affoitamente nas sollicitas azas da Providencia de Deus, sem encontrar empecilhos na vereda da virtude, esse espirito diz o P. Willian Faber encontra-se incarnado nas obras todas e na vida de Santa Gertrudes de um modo mirificamente bello e bellamente pratico. Em todos os actos mais miudos esse espirito esplende facho de luz e consolação nas almas que mirram-se em desejos de agradar a Deus.

São Paulo - 15 - 11 - 1918 A. A. C.

*O Servo Fiel.* — *O Filho de Centurião.* — No fasciculo das leituras Catholicas dos Padres Salesianos do Collegio de Santa Rosa, de Nicteroy, correspondente a Fevereiro, lemos com prazer estes dois dramasinhos, o primeiro em 3 actos, e o segundo em um só acto. O auctor é Jayme Camara, a quem felicitamos por seus trabalhos, bem como aos benemeritos editores, agradecendo-lhes o exemplar que nos offereceram.

*Pela imprensa.* — "*O Sul Mineiro.*" — Recebemos e agradecemos o 1.º numero d' "*O Sul Mineiro,*" que tendo como Editor-Proprietario Azarias Ribeiro Junior e Collaboradores diversos, iniciou o dia 24 de Fevereiro sua publicação em Villa Nepomuceno (Minas Geraes.) Auguramos ao collega muitos triumphos na arena periodistica.

## POSTAES

## DEUS

Nasce, vive e morre o homem afogado em trevas; de toda a parte o affrontam enigmas e mysterios; accende e levanta o luzezinho de sua razão, estende os olhos por este vasto mundo que pisa, circumvolve-os por este mais vasto céu que o cobre, mas por mais que investigue, nada pode decifrar nem entender.

Perpassa o homem as grandezas e bellezas divinas pelo antiesthetico negror do seu atrevimento, da sua petulancia, e torna pequenino e esvaece quanto ha de grande e sublime ao pé de si.

Quere o homem trautear hymnos que só os anjos menos indignamente podem desferir das suas harpas de ouro. Repete brados altos e nenhuma voz lhe responde. O homem põe em seus labios polluidos pela mentira e o erro, hymnos e cantares que só devem entoar intelligencias beijadas com o osculo de predilecção e cujo celeste numen rindo a beira do berço da sua existencia, incuti

de chofre nas suas excepcionaes naturezas ideias da belleza, da verdade e do bem.

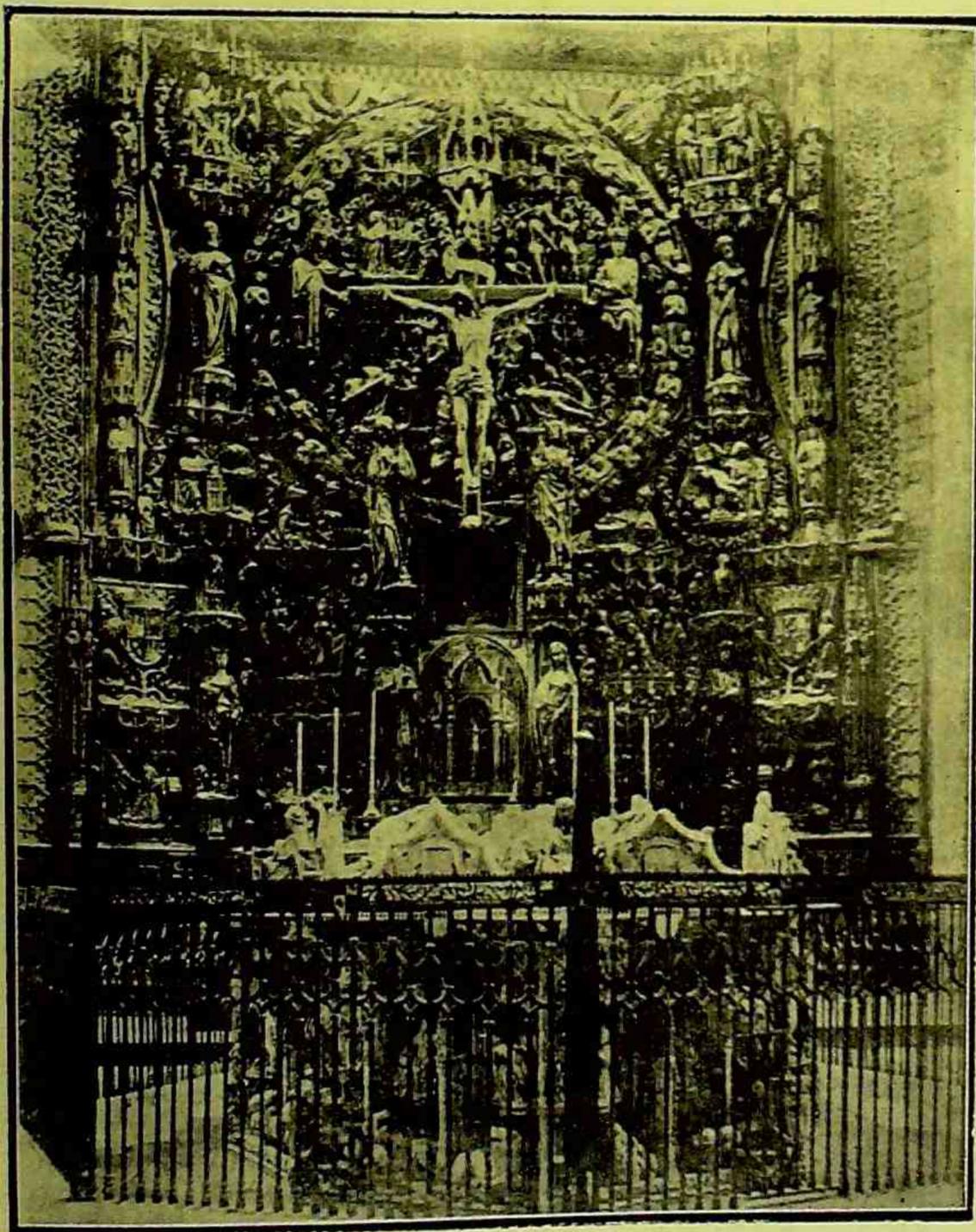
O homem acamado á terra e ás suas aviltantes paixões ainda planeja entoar á desgarrada ensembra com os anjos as excelsitudes da divina natureza e o unico escopo que attinge é offerecer nas aras da verdade o seu bom desejo que é cousa muito sua e a Deus não despraz. Não outrem que o mesmo Deus foi quem haurindo a fragrança das flores do coração humano, deposita na intelligencia pensamentos de fé, e em azas dessa fé, dessa intelligencia e desse coração, conduz o homem a admirar a obra prima, a manifestação grandiosa do eterno infinito amor, a descortinar os infinitos eternos apanagios do eterno Ser, a criação do Universo mundo, e nella a obra das obras, obra genial, primorosa que num assopro saiu das suas mãos omnipotentes: a criação do mesmo homem.

Chega a tona desse mar sem fundo nem ribeiras da verdade e da belleza, e contempla a scismar as grandezas de Deus espelhadas em tudo quanto bafeja a vida. Contempla um extenso campo a se gozar do dia, da primavera, do ar, do sussurro da vida, do movimento: mas eis rugiu por debaixo um trovão surdo no abysmo; rasgouse a terra convulsa, subiram contra o ceu torrentes de incendios, lampejos fuzilantes e coriscos; não viram alli os olhos senão brilho que os deslumbrou, mas por entre aquella visão de labaredas e de fogo, vinham os penhascos e as cinzas, as lavas pesadas e estereis, que para sempre deixaram sepultado, mudo, e morto, o torrão, a sua historia, os seus donos, o seu porvir.

Ouviu-se a voz de Deus; echoou nas chapadas do sertão; e a natureza respondeu como nos tempos de Job: Eis-me prestes a cumprir os mandatos da sua omnipotencia.

A. A. C.

São Paulo, 24 - 2 - 918



CARTUXA DE MIRAFLORES - Capella da Crucifixação

A gallinha põe  
A sogra oppõe  
O assassino predis põe  
O pagader repõe  
O impositor impõe  
A testemunha depõe  
O philosopho expõe  
O insultante indispõe  
O viajante trans põe  
O teimôso contrapõe  
O chimico decompõe  
O typographo compõe  
O malcriado descompõe  
O recorrente interpõe  
O incredulo suppõe  
O homem propõe  
E Deus dispõe.

## CONSOLAÇÕES AOS QUE SOFFREM

IV

**O'** almas afflictas e angustiadas que soffreis como nós, a aguda setta da dôr, no amago do coração, é para vós que escrevemos, fostes vós que nos inspirastes estas consolações.

Só ha um Consolador que vale mais que o melhor dos amigos e do que o mais perfeito dos livros. E' aquelle de quem o autor da Imitação dizia: «Calem-se todos os doutores; permaneçam silenciosas todas as creaturas, afim de que eu só vos ouça, ó meu Deus!»

lado obscuro, tempestuoso, revolto pelas paixões, só ella pode amparar, sanear e elevar até a virtude.

Quanto mais decorrem os annos da vida, e mais assistimos os soffrimentos humanos, tanto mais reconhecemos que, por ignorado mysterio, é necessario que a alma soffra. Foi a dôr que salvou o mundo pagão; ella representou para os gentios um christianismo interior, uma preparação evangelica.

E é ainda ella que salva hoje os homens da sociedade. Ella os impede de se consagrarem totalmente e cegamente aos negocios, esquecendo-se de Deus; ella lhes enternece o coração e os mantém affectuosos e bons.

Qual secreto apostolo, a dôr lhes faz predicas efficazes, quando ninguem ousa fazer-lh'as. E é por isso que á hora da morte, nos surprehende a facilidade com que elles se submettem á vontade de Deus.



Coritiba - Missa Campal celebrada pelo saudoso D. José de Camargo Barros a 3 - 5 - 1900 no Largo do Ouvidor Pardinião

E' a nossa ambição ensinar ás almas afflictas a escutarem unicamente esse celeste Amigo. Mas a vós que não conheceis a dôr, pedimos que não leiaes essas consolações, porque não as comprehendereis!

Depois do bem que a Religião faz ás almas, santificando-as e conduzindo-as ao céu, o maior serviço que ella lhes presta é, talvez, o de as consolar.

A vida é penosa, qual oceano de dores, um valle de lagrimas; nem sempre temos saude ou somos felizes; ou ainda temos o triste dever de velar os nossos queridos que soffrem. E' nestes momentos de angustias que a Religião se faz sentir. Que nos diz ella? Si ella nada diz, si nada pode, para que serve? Confessamos que considerariamos pouco digno de amor um Deus que tudo nos pedisse e cousa alguma nos desse, que exigisse nossas adorações e não enxugasse as nossas lagrimas. Não, não é assim, pois a propria grandeza do homem, suas nobres e dignas aspirações só a religião pode satisfazer; a fraqueza humana, o

Escreveu Chateaubriand: «Homem, tú não és mais do que um sonho rapido e doloroso; só existes em virtude da desgraça; só és alguma cousa pela tristeza de tua alma e pela melancholia do teu pensamento».

E' essa «eterna melancholia» que exige os auxilios da Religião. Destruí a primeira, si quizerdes destruir a segunda. Não impedireis jamais que os olhos humidos de pranto se voltem para o lado do céu. D'onde vem a dôr e para que serve? Adiante meditaremos.

Ha fora da Religião um balsamo? Ella será esse balsamo? Si for certo que a Religião consola efficazmente e que só ella pode fazel-o, não haverá em seu favor uma prova, talvez a mais forte, e seguramente a mais commovedora de sua verdade, de sua soberania e de sua imperecível duração?

Meditaremos sobre este ponto.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

# UM FUTURO SANTO

Já se vão para cinco lustros, que nos humbraes do celebre Santuario do Caraça, com odor de Santidade passou para a mëlhor vida o Santo e humilde "Irmão Claro", varão de illustre linhagem e que com toda humildade e dedicação viveu dentro daquelle claustro como simples irmão leigo da Congregação da Missão.

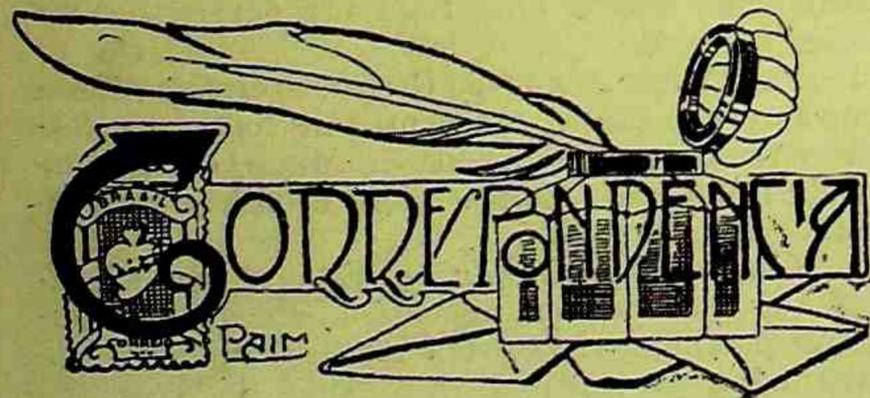
Por excessiva humildade, nunca quiz se ordenar, pois chegou a Minorista e neste posto fez sua profissão de fé; era um grande sabio ao qual os directores da Casa sempre o consultavam nos tramites mais difficeis, e com seus conselhos sahião sempre muito bem. Como irmão leigo, prestou seus enormes serviços, na secretaria da Casa, em cujo ponto era encontrado sempre de pé de manhã á noite; era o primeiro que se levantava e o ultimo que se deitava.

Quasi não se alimentava, a ponto de tornar-se extremamente magro; parecia mais um cadaver ambulante, não se assentava nem para tomar a sua parca refeição, que sempre o fazia de pé e por detraz de uma porta no refeitório dos irmãos. Por obediencia, apenas tomava um pequeno recreio após o jantar, onde ia para uma pequena vinha plantada por suas proprias mãos ao pé do Santuario, e neste lugar muitas vezes foi encontrado em absorta oração, diante de uma pequena Cruz de paú.

Commungava diariamente na primeira Missa que se celebrava no Santuario, e era este o seu predilecto alimento que o fortificava para a sua labuta não pequena na secretaria.

Irmão Claro foi Santo em vida, e não muito longe, quando sua Biographia for publicada a sua canonisação não se tardará.

A sua alma faz prodigios e quem quizer expermente que saberá, si é ou não verdade, o que digo. E' esta noticia uma simples recordação de um antigo alumno da Casa, que de perto sempre admirava as virtudes a tão santo varão, e terminando, peço a sua alma, interceda ao SS. Coração de Jesus, pela terminação desta horrorosa guerra que alaga o mundo em mares de pranto.



PIRACICABA

12 de Fevereiro de 1918

Na qualidade de correspondente desse apreciado jornal catholico e no cumprimento do dever que impõe tal cargo, passo a dar a essa Redacção o relatório das solemnidades religiosas que se effectuaram nesta Cidade, no correr do anno de 1917, pelo qual se verá que todas as festas religiosas são aqui solemn-

sadas, com a maxima boa vontade, graças ao espirito eminentemente catholico do Povo Piracicabano e a dedicação do distincto Vigario da Parochia Conego Manoel Francisco da Rosa, cujo esforço, dedicação e boa vontade, tem conseguido muito ao Povo desta Terra, que por isso mesmo o estima e considera.

— Durante os 3 dias de Carnaval, esteve em exposição o SS. Sacramento, solemnidade esta promovida pelo Apostolado da Oração.

— As festividades da Semana Santa revestiram-se de grande pompa pregando os Rvmos. Conego Carlos Cerqueira e Padre Dr. Camargo.

— O mez de Março foi consagrado a honrar a S. José tendo havido resas de septenario todos os dias e bençam do SS. Sacramento, após a missa da 1.ª quarta feira.

— O mez de Maio consagrado á Rainha do Céu, as Filhas de Maria promoveram solemnnes festividades que constaram de resas todas as tardes, com bençam do SS. Sacramento, encerrando as festividades com missa solemnne e uma pomposa procissão.

— O mez de Junho, em que se erguem louvores ao Coração de Jesus, foi commemorado com pomposas festividades promovidas pelas Zeladoras, que desempenharam-se mui satisfatoriamente de tão solemnne incumbencia.

Constou a festividade de reza todas as noites, com bençam do SS. Sacramento, sendo encerrada a festa com missa solemnne, communhão geral das Zeladoras e imponente procissão.

— No mez de Agosto realizou-se uma novena em homenagem ao Immaculado Coração de Maria, tendo havido tambem uma missa pelas almas das associadas fallecidas, realizando-se nesta Missa communhão geral das Zeladoras e de todas as associadas.

— No mez de Outubro os Chefes do Rozario Perpetuo muito se esforçaram para o brilhantismo da festa em louvor á Nossa Senhora do Rozario.

Constaram estas solemnidades de rezas todas as noites sendo que nos ultimos dias, houve pratica por um distincto sacerdote, tendo-se verificado no dia de Todos os Santos o encerramento das festas com communhão geral, missa cantada e imponente procissão.

Em todas as festividades os respectivos altares estavam lindamente ornamentados.

— O numero de Communhões este anno foi de 38.316 tendo havido no anno a que nos referimos 1.ª Communhão para as creanças em diversas occasiões.

— Retiros — Houve no anno findo 2 retiros na Ma'riz desta cidade; o retiro das Filhas de Maria, pregado pelo zeloso Vigario da Parochia, Rvmo. Conego Rosa, e o retiro para as Zeladoras do Apostolado, pregado pelo padre Rvmo. Frei Luiz Santa'Anna, sendo que neste ultimo retiro todas as associações locais tomaram parte.

Em todos os mezes as associações da Parochia effectuam as suas reuniões na ordem seguinte:

1.ª 4.ª feira, reunião da Liga de S. José; ultima 4.ª feira reunião das Chefes de N. S. do Rosario, ultima 5.ª feira do I. Coração de Maria; ultima 6.ª feira do apostolado; 3.º domingo, reunião da Congregação Marianna dos moços, dirigidos por Frei Luiz Sant'Anna, associação que fundada ha pouco tempo já está bem desenvolvida; o 2.º da Pia União e o 3.º das Damas de Caridade.

A Irmandade do SS. assiste ás missas das 1.ª 5.ª feiras de opa; após a missa ha procissão no interior da Matriz encerrando-se a mesma com bençam do SS. Sacramento.

As aulas de catecismo verificam-se regularmente todos os Domingos, concorrendo a ellas grande numero de crianças e catechistas.

Circulam nesta cidade, com bom numero de assignantes os 3 jornaes catholicos — Mensageiro de Campinas; Mensageiro do S. Coração de Jesus e Ave Maria.

Encerrando este resumo das solemnidades catholicas que se verificaram no anno findo, não posso deixar de congratular-me com o povo Catholico de Piracicaba, pela dedicação, boa vontade e esforços em prol da Religião, de que é dotado o Rvmo. Conego Manoel Francisco Rosa, dedicado Vigario desta Cidade.

A CORRESPONDENTE



SÃO PAULO — ESTAÇÃO DA LUZ — PARTE INTERNA

## Notas e notícias

*Dia da Boa Imprensa.* — O exmo. e revmo. D. João Nery, zeloso e illustrado bispo de Campinas, instituiu em sua diocese o *Dia da Boa Imprensa*, escolhendo o dia 2 de Fevereiro de cada anno.

Nesse dia os Rvmos. Vigarios celebrarão festas, promoverão tombolas e collectas, destinando o resultado pecuniario á importantissima obra da imprensa catholica, particularmente á criação do necessario diario catholico.

Applausos entusiastas ao clarividente antistite campineiro!

*Liga de S. José.* — Esta utilissima associação fundada na diocese de Campinas mantém 30 alumnos no Seminario Menor de Pirapóra.

*Collegios Catholicos.* — O recommendabilissimo Collegio "São Luiz" de Itú, que tantas glorias conquistou nos 50 annos que funcionou naquella cidade, foi transferido para esta capital. Abrirá proxivamente suas aulas no antigo collegio "Anglo-Brasileiro", comprado para este effeito pelos Rvmos. Padres Jesuitas.

— "O Mensageiro" de Campinas dá-nos a grata noticia de que foi tal a assistencia de alumnos ao *Gymnasio Diocesano*, que constituiu no antigo palacio episcopal a *Succursal do Gymna-*

*sio* com o *Curso Primario*, e a *Primeira Serie* do *Curso Preliminar*.

Adquiriu tambem os gabinetes de *Physica*, *Chimica* e *Historia Natural* do antigo *Collegio Macedo Soares* desta cidade.

*Congresso Catholico de Minas Geraes.* — A Comissão Central da *União de Moços Catholicos* de Minas, teve a gentileza de communicar-nos que o 4.º Congresso Catholico de Minas Geraes se reunirá provavelmente em Setembro proximo em Bello Horizonte.

Entre outros assumptos tratará os importantissimos do Ensino e da Imprensa em seus multiplos aspectos.

Para o bom exito do Congresso espera a Comissão organizadora o concurso de todas as forças vivas do grande Estado de Minas Geraes, particularmente do revmo. clero e das associações catholicas.

*Cathedral de Olinda.* — Estão muito adeantadas as obras da sua reconstrucção. Salvo contratempos imprevistos, será inaugurada dentro de tres mezes; e depois disso o exmo. Sr. Arcebispo tratará da decoracão interior do templo.

*Professor J. E. Macedo Soares.* — Falleceu nesta capital o distincto e estimadissimo Prof. José Eduardo Macedo Soares, uma das mais fulgentes glorias de nossa escola.

Sua vida foi modelo de actividade, abnegação e bondade, e sua morte santificada com ad-

miráveis actos de virtudes christãs e confortada com todos os auxilios de nossa santa religião, faz-nos crêr: que o grande educador, até o ultimo instante cumpriu sua nobilissima missão de ensinar e educar.

Tão bellas qualidades de espirito e coração, conquistaram para o P. Macedo Soares profundas sympathias em nosso meio, que bem se patentearam no seu enterro, a que assistiu quanto de nobre tem a sociedade paulista.

A' enlutada familia as nossas sentidas condolencias.

*Exoneração de um Promotor publico.* — Causou optima impressão em todo o paiz, o acto do exmo. sr. Presidente da Republica, que a bem da justiça dimittiu um Promotor Publico de uma vara federal.

Os exemplos, quando vem do alto, rapidamente irradiam, infiltrando-se por todo o conjunto social. Queira Deus, que este nobilissimo acto seja o principio do completo saneamento de nossa justiça, com o que se conseguirá que os bons magistrados da terra, que mercê de Deus os ha e muitos, não fiquem incluídos na pecha de venaes e interesseiros por causa de alguns exploradores da Justiça.

*Campanha necessaria.* — "O São Paulo Imparcial", revista illustrada de S. Paulo iniciou activa campanha contra o jogo, reclamando das autoridades policiaes, medidas energicas contra a jogatina perniciososa e nefasta, que alça de novo em São Paulo os seus tentaculos de féra esfomeada".

Campanha necessaria, chama-a o collega e com razão, e muito se conseguiria em prol da moralidade publica, si todas as publicações da capital unissem seus esforços para combater o grande inimigo da sociedade, que é o jogo.

*Frutos da liberdade religiosa em Russia.* — Pela primeira vez os catholicos de Petersburgo fizeram uma procissão publica theophorica (em que se levou Nosso Senhor) Passou a procissão por varias ruas sem haver alteração de ordem.

— Permittiram os revolucionarios aos jesuitas e a todas as congregações religiosas a entrada naquelle paiz, podendo abrir collegios e dedicar-se a seus ministerios espirituaes.

A Igreja goza de plena liberdade na nomeação dos Bispos, divisão de Dioceses e mais negocios que affectam a jurisdicção ecclesiastica.

É reconhecido á Igreja o direito de fundar escolas, e nomear professores para as escolas publicas.

*Um Bispo e a imprensa catholica.* — Por occasião da sagração de uma Igreja do S. Coração em Berlim o bispo-principe de Breslau, Mgr. Bestram, fez uma allocução, em que exaltou a utilidade e necessidade da imprensa catholica.

Entre outros conceitos diz o exmo. sr. Bispo: «Deseja o S. Padre, que em todo lar catholico occupe a imagem do S. Coração o primeiro lugar.

Mas, vós mesmos dizei-me, como explicar que em vossas casas a imagem do S. Coração se encontre, e em vossas mesas haja jornaes, contrarios aos interesses catholicos?

Usae de todos meios possiveis, para desenvol-

ver a imprensa catholica e sustental-a por assignaturas e de outros meios, que se vos offerçam».

*Pelos soldados catholicos.* — Informa *La Croix* que, de 1.º a 31 de Outubro ultimo, a Associação de Nossa Senhora da Salvação enviou para os exercitos em campanha 180 altares completos (ha já um total de 6.425) e 25 complementos, o que permite que 8.410 sacerdotes celebrem nos campos de batalha. Havia pedidos para mais 990 altares portateis.

*Pelos morpheticos.* — E' desejo do governo do Estado de S. Paulo iniciar dentro em breve a construcção de uma colonia-hospital para morpheticos, em grande terreno do Estado, com cerca de mil alqueires, situado na estação de Santo Angelo, que é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

No hospital projectado haverá diversos pavilhões isolados uns dos outros, em que serão tratados os doentes pobres e os contribuintes. Com este importante melhoramento o Governo do Estado despenderá reis 3.000:000\$000, sendo que mais da metade dessa quantia já está disponivel.

*O aproveitamento dos menores desoccupados nos trabalhos do campo.* — O Sr. Ministro da Agricultura continua empenhado em realizar no mais breve lapso de tempo a sua idéa de aproveitar os menores desoccupados e vadios nos trabalhos de campo, localizando-os em diversos estabelecimentos agricolas.

Para esse fim S. Ex. resolveu fundar um apprendizado agricola no campo de demonstrações de Deodoro, e fundar novos centros em outros pontos, afim de recolher estes menores, e transformar-os o quanto antes em braços uteis applicaveis á lavoura.

*O Lloyd Brasileiro.* — A receita bruta arrecadada pela Sub Directoria do Trafego do Lloyd Brasileiro no anno de 1917, montou em . . . . . 16.090:322\$717. No anno anterior aquella receita orçou em 7.686:674\$735. Houve, portanto, uma differença para mais em favor do ultimo anno de 7.686:674\$735.

A receita bruta de 1917 está assim discriminada: valores, 74:339\$400; passagens de particulares, 1.095:492\$650; passagens ao Governo, . . . 360:337\$710; passagens das agencias, réis . . . . 116:398\$070; cargos particulares, a quantia de 13.217:703\$330; cargos do Governo, 140:060\$230; encomendas de particulares, 30:009\$900; encomendas do Governo, 1:982\$028; animaes de particulares, 10:250\$800; animaes do Governo, . . . 15:617\$300; frete a receber, 621:960\$592; trafego mutuo, (frete a receber, 17:770\$800; cargo do Lloyd, 184:337\$900.

A *União Pharmaceutica de São Paulo*, numa das suas ultimas sessões, resolveu levar a effeito na Capital de São Paulo um Congresso Pharmaceutico Brasileiro e, simultaneamente, uma Exposição Nacional de Productos Chimicos e Pharmaceuticos do paiz. Por estes dias será convocada uma assembléa geral na séde social, afim de ser discutido o momentoso e importante assumpto, bem como nomear a commissão executiva.

Será a primeira vez no Brasil que a classe pharmaceutica se reune, por iniciativa de sua as-

sociação, num só local para tratar de assumptos de alta importancia.

*Uma importante descoberta.* — O Engenheiro norte-americano Sr. Dr. Willian Bastian, residente em Santa Maria, Rio Grande do Sul, acaba de descobrir uma nova essencia para os motores de explosão, muito mais barata que a gazolina commum.

O Sr. Willian mandou registrar a descoberta com o nome de "Velocina." Não obstante o impenetravel sigillo, guardado pelo Engenheiro, sobre a materia d'onde se extrahê a preciosa essencia, sabe-se que é produzida por um vegetal abundantissimo no Sul.

O Engenheiro Bastian já concluiu a experiencia sobre o succedaneo da gazolina, ficando perfeitamente constatada a sua superioridade sobre aquelle combustivel, pois além de ser mais barata, produz mais rapida explosão e menos calor.

Varios proprietarios de automoveis, em Santa Maria, estão alimentando os seus carros com a nova essencia.

*Helice radial.* — No campo dos Affonsos realizou-se a experiencia da helice radial de invento do industrial Domingos.

A helice é feita da madeira nacional chamada "gaipú" e foi collocada no aparelho "para-sol."

Posta em movimento, tendo sido previamente amarrado o aparelho a um dynamometro, funcionando o motor "Le Rhone," de 90 HP, o "para-sol" arrancou do solo, fazendo o dynamometro marcar 299 kilogrammas.

Para ser bem avaliado o alcance das vantagens da nova helice nacional, basta dizer-se que a helice de maior reputação mundial era até agora a "Chauvier" que conseguiu no maximo uma tracção de 260 kilogrammas.

A differença de 39 kilogrammas representa um tão grande surprehendente resultado que se pode dizer, com orgulho, que esta helice brasileira é a melhor do mundo.

O "Para-sol" depois da prova, que foi assistida e verificada por uma commissão de engenheiros, effectuou um vôo pilotado por Darioli.

A sua sahida foi rapidissima projectando-se elle no espaço e subindo vertiginosamente em curto tempo.

Officialmente, por parte do Governo, verificaram a prova os engenheiros Coronel Eugenio Franco, Capitão Wolmar Augusto da Silveira e seu auxiliar tecnico; pelo Club de Engenharia, os Drs. Miranda Ribeiro e Floresta Miranda e o 1.º Tenente Newton Braga; pela Armada, os primeiros Tenentes Agenor de Castro e Nuno Barbosa.

Entre as pessoas presentes notamos o Marechal Ribeiro Guimarães, Sr. Oscar Varella e o Coronel Raphael Machado, todos da Directoria do Aero Club Brasileiro, assim como o Sr. Gilberto Flores, Director da "Viação Nacional," representantes da imprensa.

Os aviadores Darioli e Gil, do Aero Club Brasileiro, fizeram diversos vôos transportando de cada vez os Srs. Capitão Wolmar da Silveira, Dr. Eugenio Franco e Dr. Miranda Ribeiro.

## AMIGOS NOS CÉUS

A' amiguinha Altina

Quão doce não será, no Céu, o encontro  
Daquellas almas, que se amarã'em vida!  
— Ali, onde a amizade sempre dura;  
Onde a almejada paz acha guarida.

Ali — poderem, juntas, para sempre,  
— Com os anjinhos lindos como a luz —  
Cantar um hymno de louvor, á Virgem;  
Outro a seu Filho, bendizendo a Cruz.

Dizendo á Virgem, nesse canto grato  
— Nessa linguagem celestial dos santos —  
"Bendita a Mãe, que nos tirou um dia,  
Da mui horrivel região dos prantos."

Dizendo ao Filho Salve a doce Cruz,  
Que liga os Céus á pobre humanidade!  
Bendita a Cruz que os homens bons adoram!  
Bendita a Cruz que a Vos seguir persuade!

E assim irão gozando eternamente:  
Um mar de bens — a gloria merecida.  
E assim irão gozando, para sempre,  
A inconcebivel gloria, para a vida —

Felizes — essas almas, as quaes na vida,  
Buscam amigos, só pensando em Deus.  
Mais felizes porém, serão, se um dia  
Juntas se acharem, á gozar nos Céus —

Quão doce não será, no Céu, o encontro  
Daquellas almas, que se amarã'em vida  
Maior doçura hav'rá porém si dellas:  
Uma alma foi pela outra convertida.

JOSÉ DA FONTOURA COSTA

## Dinheiro de S. Pedro

### Donativos semanaes

Somma anterior	275\$800
Caixa da Igreja	20\$000
Recolhido no sabbado	4\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Rvmo. P. Capellão da Sta. Casa	6\$000

### Donativos extraordinarios

D. Maria Arantes (Posses de Monte Santo)	3\$000
Total	310\$800

## Favores do Coração de Maria

E DO VEN. P. CLARET

**S. PAULO** — Uma Filha de Maria: Por duas importantíssimas mercês que obtive do maternal Coração de Maria, quero patentear minha gratidão.

**VILLA GUARANY** — Elvira Marcello Chagas: Por me ver favorecida na pessoa do meu caro filho Juariz, muito grata, dou 3\$000 para celebrarem uma missa e 1\$000 para publicação.

**S. BORJA** — Um devoto: Tomado da mais sincera gratidão por me ver favorecido do terno Coração de Maria, remetto 10\$000 afim de ser rezada uma missa e mais 10\$000 para velas que devem arder por ocasião da celebração.

**S. ROQUE** — Virginia Villotti: Querendo patentear minha gratidão por diversas mercês obtidas em favor de varias pessoas da familia, dou 5\$000 para reformar minha assignatura.

**ALPINOPOLIS** — A sra. d. Maria do Rosario da Silva, confessa-se grata por ter recuperado a saude pela promessa de assignar na «Ave Maria».

**PORTO FERREIRA** — Clara Ribaldo: Vendo sarar minha cara filha Lulza dum grave incommodo, sem precisão de intervenção cirurgica, entrego 5\$000 para uma assignatura. — Anesia Góes Valeriani: Em agradecimento de diversos favores, remetto 1\$000 de esmola.

**S. JOÃO DE EL-REI** — Marietta Neves da Silva: Tendo obtido, por intermedio do terno Coração de Maria e Veneravel Padre Claret, que meu irmão Francisco Neves fosse bem succedido numa melindrosa operação, remetto 5\$000 pedindo rezarem uma missa e accenderem velas no altar do Coração de Maria. — Maria Ferreira Vitral: Profundamente penhorada por uma singular mercê que obtive do maternal Coração de Maria, por meio da novena das «Tres Ave Marias», envio 3\$000 afim de rezarem uma missa e 2\$000 para a devida publicação.

**NICTHEROY** — Maria Izabel Neves Almeida: Quero patentear minha sincera gratidão ao terno Coração de Maria por diversas mercês que me obtive. — Maria Oberlaneder Pinho: Por tres singulares mercês obtidas por meio da novena das «Tres Ave Marias», venho manifestar minha gratidão. — Alice de Souza Siqueira: Vendo-me attendida do terno Coração de Maria em diversas afflicções por que passel, e pela cura de meu caro filho por intercessão de S. José, quero testemunhar minha gratidão.

**ITABORAHY** — Especiosa Nazareth: Agradecendo uma mercê aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e implorando mais uma importante, dou 10\$000 afim de serem rezadas duas missas e accesas velas. — Um devoto: Em reconhecimento de varios favores recebidos, entrego 6\$000 para rezarem uma missa por alma de João Correia da Silva e outra pela de Clemente Castro. Mais 5\$000 para reformar a assignatura da «Ave Maria».

**S. GONÇALO DE NICTHEROY** — Uma assignante: Em agradecimento de diversas mercês, entrego 9\$ para a celebração de tres missas: uma por alma de Manoel Benevides, outra por alma de Victoria da Costa e a terceira por alma de Guilherme Firmino Rocha.

**POMBA** — Anna Alves Correia Netto: Venho agradecer ao bondoso Coração de Maria a saude do meu caro pae.

**RIO BRANCO** — Uma devota: Quero entregar 2\$ para o Camarim do terno Coração de Maria, por mercês que recebi.

**SANTO ANTONIO DA ALEGRIA** — A sra. d. Maria Fransina das Dores dá 5\$000 para tomar uma assignatura da «Ave Maria» e 2\$000 para o culto do bondoso Coração de Maria, de conformidade com sua promessa.

**VARGEM GRANDE** — Ercilia Lima: Em agradecimento de mercês que recebi, mando celebrar duas missas nesse Santuario.

**S. CARLOS** — Maria Penteado Pereira: Para agradecer uma mercê obtida, quero tomar uma assignatura na «Ave Maria».

**BATATAES** — Ovidio Tristão de Lima: O sr. Joaquim Ignacio de Mello, por singular mercê que recebeu, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria». — Um devoto: Querendo manifestar minha profunda gratidão por uma mercê que obtive, remetto 3\$000 pedindo rezarem uma missa nesse Santuario, em honra de Nossa Senhora Auxilladora.

**SANTA ANNA DO LIVRAMENTO** — Roseira Cavalheiro Campos: Para externar minha gratidão e cumprindo promessa que formulei, envio 5\$000 afim de ser dita uma missa no altar do bondoso Coração de Maria, por favores recebidos pela novena das «Tres Ave Marias».

**JUNDIAHY** — Luiz de Castro Barrós: O sr. David Valentim de Camargo, grato por ter alcançado uma particular mercê, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria». — O sr. Octaviano Negrão, vendo-se attendido do terno Coração de Maria com o arranjo dum emprego, dá 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria».

**CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM** — Ottilia Rocha: Vendo-me favorecida do terno Coração de Maria, remetto a devida esportula para serem rezadas duas missas e accesas velas.

**SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO** — J. T. P.: Envio 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do I. Coração de Maria.

**BOREBY** — Paula Rocha: Agradecida por dois favores recebidos, venho entregar 2\$000 para velas e publicação dos almejados favores. — Stella Uchôa: Profundamente grata, dou 1\$000 para velas que devem arder em louvor do SS. Sacramento.

**S. MANOEL** — Uma devota quer manifestar sua gratidão por particular mercê que recebeu. — A senhora Violeta de Mello Coelho, grata por se ver attendida num pedido por ella formulado, vem tomar uma assignatura. — Maria Amaral: Reconhecida, entrego a importancia de 2\$000 para o culto do terno Coração de Maria. — Ottilia Carvalho Godinho: Em agradecimento de favores obtidos, entrego 3\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria. — Gertrudes de Almeida Moura: Desobrigando-me da promessa que formulei e agradecendo minha filha Andradina ter sido feliz no dar á luz, por meio da novena das «Tres Ave Marias» e pela communhão praticada em honra do maternal Coração de Maria, quero patentear minha gratidão. — Izabel de Moura: Muito grata pelo feliz restabelecimento dum meu tio, quero patentear meu reconhecimento. — O illmo. sr. Francisco Ortelán, penhorado, entrega 3\$000 para ser dita uma missa em honra do Coração de Maria. — Julia Ban: Agradecendo favores, dou 6\$000 pedindo celebrarem uma missa em louvor de Santa Luzia e outra em suffragio das almas do purgatorio. — Dorothea Plesl: Dou 3\$000 afim de accenderem velas no altar do I. Coração de Maria. — Um devoto: Tendo alcançado um favor para pessoa de minha familia, entrego 3\$000 para ser rezada uma missa, 1\$000 para velas e 1\$000 para a devida publicação. — Uma devota: Confesso-me agradecida pelo socego de espirito que me alcançou o serenissimo Coração de Maria. — Lavinia Salles: Sinceramente reconhecida por mercês obtidas, dou 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

**ALEGRETE** — Antonia dos Santos Rocha: Considerando-me restabelecida dum incommodo chronico, envio 5\$000 para ser rezada uma missa no altar do terno Coração de Maria, e 2\$000 para esta publicação.

**FAXINA** — Josina Vasques: Em agradecimento de ver sarar meu caro filhinho José, remetto 3\$000 pedindo celebrarem uma missa.

**AVARE'** — Antonia Pires do Amaral: Sinceramente agradecida por diversos favores que recebi pela novena das «Tres Ave Marias», remetto 5\$000 afim de ser rezada uma missa e accesas velas.

**TUPACERETAN** — Anna Maria Machado: Penhorada por diversas mercês recebidas, envio 9\$000 pedindo celebrardes tres missas; duas em louvor do C. de Maria e uma a Santo Antonio; 1\$000 para velas.

## CATHOLICO MAÇON

— Olhe, Santinha, você esqueceu-se que amanhã é 8 de dezembro?

— Não. Por signal que hoje é 7. Porque perguntas?

— Porque... Você todos os annos prepara-se para commungar na festa da Conceição, confessando-se na vespera, á tarde: já são 7 horas e o tempo está excellente.

— Sim, mas não quero mais commungar...

— Oh! e porque?

— Porque não quero. Não tenho mais fé.

— (A parte). Máo! (Em voz alta.) Perdeste a fé! A fé dos nossos paes... Isso é grave! Pense bem... Santinha.

— E tu? Tens fé?

— Oh! você duvida da minha fé? Não sou irmão do SS. Sacramento, Provedor da irmandade de Nossa Senhora, confrade terceiro da Ordem de S. Francisco?

— Sim, mas só vais a alguma missa das festas das tuas irmandades, vestido de opa, sentado em cadeira especial, ou a alguma missa de defunto: não para rezar, por alma do morto, mas para que figure teu nome no jornal, nas listas dos presentes.

— Você sabe que não tenho tempo para mais; é uma lida continua toda a semana; nos domingos preciso descansar.

— E' o que eu também penso. A minha lida de dona de casa é continua como a tua. Descansemos nos domingos. Entre marido e mulher tudo deve ser commum, bens e idéas. Tu nunca te confessas, e quanto á communhão, apesar de seres irmão do Santissimo, tu te contentas em lambar o *agnus dei* de cera nas missas cantadas da Candelaria. Dizes que tens mais juizo do que eu; pois bem: vou seguir a tua opinião d'agora em diante. Só iremos ás missas das festas das tuas irmandades. E quanto á confissão, babáo. Já tenho 38 annos e uma filha moça: eu me confessarei a Deus como tu.

— Olhe: a religião é uma necessidade para todos. Que seria do mundo sem a crença em Deus! mas para... as mulheres não basta o culto externo, é preciso a confissão e a communhão frequente... porque...

— *Porque?* Dize. Anda...

— Porque estão rodeadas de perigos, de tentações... ameaçadas de perdição da honra e da reputação.

— E os homens? Esses não estão ameaçados, esses estão já perdidos, e são elles que nos pervertem. Não crêem, não praticam, mas mandam educar os filhos nos collegios religiosos, e desejam que suas mulheres se confessem... E' um seguro contra os riscos que ellas correm, dizes, mas é um meio de viverem elles tranquillos, sem receio de que ellas procedam como elles... Não é?

— Senhora, eu estou extranhando-a...

— Pois sim. Os direitos são eguaes, e as injurias se compensam. Entendeste?

— (A parte) Não está me agradando nada a conversa... (Alto) Isso é um absurdo. As faltas da mulher não se podem comparar com as nossas.

— Perante Deus ellas são iguaes.

— Sim, talvez, mas a sociedade não as mede pela mesma craveira.

— A sociedade! A sociedade está cheia de mulheres deshonestas, de bigamias ás escancaras; desde que haja dinheiro ou alta posição, ninguém censura, antes festejam os dois, os tres ou quatro cúmplices... Tu mesmo assim procedes...

— E' que eu não sou palmatoria do mundo.

— Já vês que a opinião da sociedade não corrige a immoralidade. Olha. Eu, si me fosse guiar por ella, si não receiasse o juizo de Deus, si não acreditasse em uma vida futura...

— (Vivamente) Já vê você a necessidade de praticar a religião. Ah! apanhei-a agora... Ahi está: veja si tenho ou não razão quando digo que a religião é necessaria á mulher.

— E aos maridos egualmente. Assim pensava eu, mas, vendo que tu regeitas esse freio, também o dispenso. Não hei de disparar mais do que tu.

— Mas... E' verdade. Ha outra razão para que as mulheres se confessem e communguem: é que... quando se vê uma senhora fugir do confissionario... faz-se máo juizo...

— Sim. Si o marido pratica a religião e a mulher não: mas, si elle dá o exemplo de impiedade, não se ha de levar a mal que a mulher fuja da igreja. Assim defende o marido da censura que lhe podem fazer, de proceder de um modo e obrigar a mulher a proceder de outro.

— (A parte). Já não durmo socegado. (Alto) A senhora hoje está nervosa... contrariada. Isso passa, mas, ao menos não diga essas cousas deante da Lúcia. Ella amanhan vai receber a fita de Filha de Maria e...

— (Calma) Não. Não vai receber cousa alguma. Não quer saber dessas bugigangas.

— Oh! Uma menina tão piedosa! Educada num collegio de religiosas!

— Pois, interrogue-a. Vou chamal-a.

— (Com vivacidade) O' Lúcia. Que é isso? Sua mãe diz que você não quer ser mais Filha de Maria, antes do seu casamento!

— (Calma) Não, papae. Estive pensando bem no caso, e resolvi não ir mais á igreja, principalmente por sua causa.

— Como? Por minha causa? Mas, eu faço gosto em vel-a Filha de Maria.

— Sim, mas é que isso me obriga á confissão e á communhão frequente. Ora, papae não se confessa, logo, não é necessario. Demais, isso é expolio á reprovação dos... seus amigos, á falta de cumprimento dos seus deveres e dos seus juramentos...

— Hein? Dos meus juramentos? Que historia é essa?

— Sim. O sr. é maçõ gráo 18... Vi o seu diploma guardado na secretária. E vi também as theses approvadas pelo Congresso do Vale do Lavradio. Uma dellas impõe que não consintam que as filhas se confessem...

— Ah! ah! ah! E' isso? Que tolice! Vocês não entendem dessas cousas. A maçõnaria é uma

instituição de caridade e de protecção mutua : mais nada. Aquellas theses são para inglez vêr. São cousas dos politicos. Todas ás religiões são acceitas alli.

— Todas, menos a catholica, apostolica, romana. Li os seus livros, os discursos do Grão Mestre.

— (A parte) Que imprudencia a minha em não esconder os boletins ! (Alto) Pois leu mal ou leu cousas que não obrigam. As lojas estão cheias de catholicos...

— Catholicos, como o sr...

— ... Apostolicos, romanos...

— Mas, são pobres coitados, que pagam para a música, isto é, cahem com os cobres, cuidando que fazem caridade em segredo e...

— Como manda o evangelho, «a mão esquerda não deve saber o que faz a direita.»

— Ora, papae ! O Evangelho não manda que a mão direita, em vez de dar, incumba disso as mãos de outros, que se seryem da esmola para fins differentes.

Vi no boletim que nem 10 % da receita se emprega em beneficencia, e que beneficencias ! De mais, basta lêr as theses do Congresso para se vêr que muito diversos da beneficencia são os fins da Maçonaria. E a história della em todo o mundo é bem conhecida.

— Sim. Tem tambem fins politicos, mas eu é que não quero saber desses fins. Isso é lá com os politicos...

— Que fazem a politica anti-catholica, apoiados nos taes maçons catholicos... Isso é serio ? A Igreja condemna-os á excommunhão e os srs. se dizem catholicos !

Será por pirraça ? A Igreja Catholica é dirigida pelos Papas ; querer ser catholico contra as ordens delles, é querer morar numa casa da qual se foi expulso. E os verdadeiros maçons, nos seus discursos e nos seus livros, o reconhecem dizendo que não se pôde ser catholico e maçõn.

— Oh ! tu lêes mais do que eu esses livros...

— Pois, não fui procural-os fóra de casa. Ahi está mais uma imprudencia do seu maçõnismo. Sobe de gráo, vai pagando o augmento da contribuição e nem lê a constituição da Sociedade. Tambem os chefes vão lhe conferindo os taes grãos occultando o que significam, e vão se rindo da sua boa fé...

— Bem. Eu alli só vejo a caridade e a protecção mutua.

— A protecção mutua ! E o sr. que é um homem de bem, acha justa essa selecção entre maçons e não maçons ? Que se protejam ladrões, velhacos, espertalhões, e até incendiarios e assassinos, porque são maçons ? Porque os chefes mandam ?

— São abusos.

— Muito frequentes : até, porque, sendo a protecção mutua um dever do maçõn, não indaga elle si o caso é justo ou injusto. Quantos se fazem maçons precisamente para poderem escapar á justiça em suas falcatruas !

— Não deixa de ter razão ; mas isso é um inconveniente de todas as associações.

— Mas só nessa é que ha o dever de proteger por ordem dos estatutos, sem discussão. Ha associações boas e más : as secretas são essencial-

mente más, são conspirações. De mais a Igreja Catholica as prohibe e quem é catholico deve obedecer a ella, *acima de qualquer outro compromisso*. Ella dispõe de luzes superiores ás nossas e só tem por fim nossa felicidade e nossa salvação. E o sr. que é um homem de bem, não se peja da companhia dos velhacos que abundam na maçonaria ?

— Está você prégando como um frade.

— Bem. Não discutamos mais.

O sr. colloca a maçonaria acima da Igreja. Não quero concorrer para que meu pae desobedeça ao seu juramento de maçõn. Vou facilitar-lhe seguir as ordens do Congresso do Lavradio. Não sou mais catholica : nem eu nem mamãe ; seguiremos a lei natural, não contrariando os instinctos da natureza nem as solicitações da nossa vontade...

Nada de freios sinão os da philanthropica maçonaria.

Somos tambem *maçonas, maçons* ou *massantes*, como queira. Olhe, escusa tratar dos papeis para o meu casamento religioso : só me casarei no civil, para facilitar o divorcio.

O illustre ven... e provedor do SS. Sacramento dormiu mal nessa noite.

No dia 8 sahiu cedo de casa com intenção de passar o dia na Tijuca. Foi ruminando as razões que ouvira, e imaginando as consequencias da maçõnização da familia...

Ao passar por uma igreja, entrou automaticamente. Celebrava-se uma missa simples. A' communhão concorreram muitas mulheres e alguns homens. Notou o recolhimento de todos e a alegria silenciosa que mostravam depois das orações... Lembrou-se que era dia da Immaculada Conceição : viu uma bella imagem da Virgem pisando a cabeça do demonio. Occorreu-lhe a comparação da Igreja com a Maçonaria, nos versos de Leão XIII, cuja traducção lêra n' *A União*...

Voltou para a casa, e chamou a senhora e a filha.

— Escutem — disse elle — de hoje em diante não pertenco mais á maçonaria. Vocês têm razão. Não se pôde ser catholico e maçõn... Pelo Natal havemos de commungar todos.

Elias atiraram-se-lhe ao pescoço num amplexo convulsivo e chorando de alegria.

— Ah ! — disse a Lúcia — Nossa Senhora ouviu nossas orações !

PADRE SILVERIO, Vig. de Paraopeba

## NOSSOS DEFUNCTOS

Em Angatuba, sr. Joaquim Amaral.

— Pirajú, d. Maria Luiza Louzada.

— Cachoeiro do Itapemirim, sr. Emilio Barelli, dr. Raul F. Oliveira.

— Castello, d. Julia Vieira Moraes.

— Pedreira, d. Justina Ferraz Ramos.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.

R. I. P.

## CONSCIENCIA SATISFEITA

O que abaixo se vai ler traduz apenas a realidade dos factos passados com o que assigna estas linhas.

Ha dias achava-me passando muito mal de um resfriado que me atacára o peito produzindo forte tosse fatigante, bastante febre, grande expectoração de escarros e fastio absoluto que, reunidas, muito me tinham abatido. Após ter em vão usado diferentes remedios continuava a soffrer, quando a conselho de um amigo, comecei a usar o já tão conhecido «Peitoral de Angico Pelotense». Antes de findar o primeiro vidro logo ás primeiras colheradas, manifestavam-se as melhoras que rapidamente se transformaram em completa cura.

Forte de minha experiencia, sinceramente aconselho aos que se acharem em iguaes condições de saude, a uzar o «Peitoral de Angico Pelotense», certo de que rapidamente colherão beneficos resultados.

Pelotas, 3 de Setembro de 1906  
Hermenegildo de Azevedo Nunes



**Fabrica e deposito geral: Droguaria Eduardo G. Sequeira — PELOTAS**  
**DEPOSITOS NO RIO: Droguarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.**

**EM S. PAULO: Droguarias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.**

**EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.**

## CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908  
COM O GRANDE PREMIO

**Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias**

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

**Unicos importadores**

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

**J. COLLAZOS & C.**

**R. DIREITA, N. 49**

**S. PAULO**

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

**CASA FILIAL**

**«A RELIGIOSA»**

**RUA GENERAL CAMARA, N. 46**

**SANTOS**

## COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

**JUNDIAHY**

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Reabrem-se as aulas no dia 1.º de Fevereiro.

Enviem-se prospectos.

**SÃO PAULO**

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**

**RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20**

**FUNDADA EM 1883**

**FILIAES**

**SANTOS**

**CAMPINAS**

**JAHU'**

**RIBEIRÃO PRETO**

### ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

**Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :**

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

## Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alyvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

**86, Rua S. Bento, 86**

**S. PAULO, TELEPHONE 853**

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

**A CASA SÃO PEDRO**

**Largo do Arouche, 41**

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis

**Atelier de Photogravura**

**G. TOMSONI**

**Cilichos em zinco e cobre**

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

**Rua Augusto de Queiroz, 48**

Telephone, 57.96 S. PAULO